

2.1 - Formação, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para C,T&I

Em relação ao número total anual de bolsas implementadas anualmente, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) apresentou os seguintes números: 68.406 bolsas implementadas (outubro/2008), considerando-se o país e exterior. Na comparação com outubro/2007, esse número caracteriza aumento de 8% (63.058). Inclui bolsas pagas com recursos dos Fundos Setoriais e Iniciação Científica Júnior (em convênio com Fundações e Entidades de Amparo à Pesquisa - FAPs).

Considerando apenas as bolsas de mestrado e doutorado no país, os números são o que se seguem: CNPq: 16.789 bolsas (mestrado e doutorado) implementadas, no País, em outubro/2008, caracterizando evolução da ordem de 5%, relativamente a out/2007. Inclui bolsas pagas com recursos dos fundos setoriais.

Em termo de bolsas para as engenharias, nas áreas relacionadas à PITCE e aos objetivos estratégicos nacionais, o CNPq implementou 45.411 bolsas (outubro/2008) nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Saúde, Exatas, da Terra, Engenharias e Computação. Na comparação com outubro/2007, o aumento é de 6% (42.812 bolsas nas referidas áreas).

Com referência à meta de ampliar o número de bolsas para iniciação tecnológica em cooperação com as instituições que servem à P,D&I; bem como ampliar o número de bolsas para a formação de recursos humanos nas áreas prioritárias e expandir em 50% o número de bolsas tecnológicas, de extensão inovadora e de produtividade em pesquisa, o CNPq registrou 2.812 bolsas de iniciação tecnológica (IT, ITI e ITI/PCI), até outubro de 2008. Esse número evidencia um acréscimo de 13%, comparado àquele vigente em igual período do ano anterior, incluindo bolsas pagas com recursos dos Fundos Setoriais, na proporção de 59% do número total. Até outubro de 2008, 4.562 bolsas tecnológicas e de extensão inovadora foram implementadas pelo CNPq, representando um aumento de 49% na comparação com o ano anterior (3.072 bolsas).

Desse total, 61% das bolsas foram pagas com recursos dos Fundos Setoriais, no âmbito de projetos contratados por meio de editais lançados pelo CNPq e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Quanto às bolsas de produtividade em pesquisa (PQ), registrou-se o número de 10.511 bolsas vigentes em outubro/2008, número 6% superior ao verificado em 2007 (9.921).

Considerando-se as modalidades de produtividade em pesquisa e pós-doutorado, conjuntamente, foram contabilizadas 13.951 bolsas vigentes, em outubro de 2008, número que configura uma extrapolação da ordem de 7,3% da meta estipulada no Plano de Ação (13.000 bolsas nas referidas modalidades) para 2008.

No que concerne a meta de estimular a parceria universidade/indústria, via PNPd/CAPES, em associação com o MCT, foi lançado, em dezembro de 2007, o Edital MEC-CAPES/MCT-FINEP-CNPq 34/2007, relacionado ao Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), por meio do qual foram contratados 586 projetos de longa duração (5 anos), visando estimular a parceria universidade/indústria. Dos 242 projetos financiados pelo MCT (FINEP + CNPq), 225 foram implementados a partir de agosto/2008, envolvendo a concessão de bolsas PDP (PNPD), pagas com recursos dos Fundos Setoriais.

Já em 2009, quanto ao número total de bolsas, o CNPq apresentou os seguintes números: 74.213 bolsas (maio), considerando-se país e exterior, incluindo bolsas pagas com recursos dos fundos setoriais. Desse total, 8.270 são relativas a quotas de bolsas Iniciação Científica Júnior (ICJ), para implementação em convênio com as FAPs de todas as Unidades da Federação e, também, concedidas como prêmio a estudantes vencedores da Olimpíada Brasileira de Matemática das

Escolas Públicas (Obmep), para implementação em convênio com o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa). Na comparação com maio/2008, esse número caracteriza aumento de 12% (66.335).

Ainda para este ano, considerando-se apenas as bolsas de mestrado e doutorado no país, os números são o que se seguem: CNPq: 18.803 bolsas (mestrado e doutorado) implementadas, em maio, caracterizando evolução da ordem de 11%, relativamente a maio/2008 (16.988). Inclui bolsas pagas com recursos dos fundos setoriais.

Em termos de bolsas para as engenharias, para as áreas relacionadas à PITCE e aos objetivos estratégicos nacionais, em 2009, o CNPq implementou 48.865 bolsas (maio) nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Saúde, Exatas, da Terra, Engenharias e Computação. Na comparação com maio/2008, o aumento é de 12% (43.770 bolsas nas referidas áreas).

(Fonte: CNPq/AEI/Investimentos do CNPq em C,T&I).